

PROJETO

Foto: Elisângelo Fernandes

Vale

Sustentável



Foto: Evanira Araújo

Edição 13

Revista

Março - 2025





Coordenador Geral: **Elisângelo Fernandes**
Coordenadora Pedagógica: **Silvana Fernandes**
Engenheiro Agrônomo: **Auricélio Costa**
Gerente de Comunicação: **Jaqueline Rondon**
Secretário: **João Batista Queiroz**
Técnico Agrícola: **Luciano Bezerra**
Técnico Ambiental: **Evanira Araújo**
Bióloga: **Mahara Cirne**

Direção e arte: Jaqueline Rondon
Diagramação: Jaqueline Rondon
Texto: Jaqueline Rondon
Edição de Texto: Elisângelo Fernandes



Sobre o Projeto - **05**

*Curso em Manipulação de Pescados para
marisqueiras e pescadores de Galinhos/RN* - **06**

*Implantação de hortas agroecológicas em
escolas de Galinhos/RN* - **08**

Coleta de mariscos em Galinhos/RN - **09**

Fotografia - **10**

Ações na Semana Mundial da água - **12**

Fotografia - **16**

*Curso de Coletores de Sementes do Bioma
Caatinga* - **19**

Projeto Vale Sustentável

Em sua 3ª versão o Projeto Vale Sustentável é executado pela Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiro Agrônomos (ANEA) em parceria com a Petrobras atua nos municípios de Areia Branca, Alto do Rodrigues, Assú, Carnaubais, Guamaré, Galinhos, Macau, Serra do Mel e Porto do Mangue, atendendo 09 sedes municipais e 25 comunidades rurais.

O projeto Vale Sustentável atua na preservação da Caatinga, por meio da restauração florestal e do monitoramento da recuperação de 200 hectares de áreas degradadas no sertão potiguar.

Além de promover a convivência harmoniosa do homem com o semiárido, o projeto contribui para a melhoria da qualidade de vida da população local, através do fortalecimento da agricultura familiar e da pesca artesanal, cuja população atendida é beneficiada com ações na implantação de quintais produtivos, hortas agroecológicas, meliponários de abelhas nativas, construção de cisternas calçadão destinadas à captação de água de chuva para o consumo humano e fomento à agricultura familiar, implantação de sistema de reuso de águas, destinados ao tratamento e reuso de águas cinza na agricultura e entrega de kits de pesca para colônias de pescadores e associações de marisqueiras.

Foto: Jaqueline Rondon



Técnica de enxertia - Ipanguaçu/RN



Marisqueiras do município de Galinhos recebem capacitação em Manipulação de Pescados

Uma turma de marisqueiras da Península de Galinhos, no Rio Grande do Norte, receberam entre os dias 24 a 28 de março, uma capacitação em Manipulação de Pescados. O curso foi ministrado pelo chef Elias Neto, na Colônia Z-30. O treinamento faz parte das atividades do Projeto Vale Sustentável que tem como entidade executora a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

O foco principal da capacitação é o cuidado com os alimentos e a forma correta de manipular cada insumo, como afirmou o chef. “Queremos abrir um pouco os horizontes mostrando que cada ingrediente pode ter um valor agregado, ou seja, um valor de venda maior com a manipulação e processamento corretos. Tratamos sobre as mais diversas formas de contaminação e os cuidados para evitá-las, a importância dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI´s. Além da preocupação com o bem estar e segurança do profissional, limpeza do espaço físico, higiene pessoal e higienização dos alimentos.”

A marisqueira Leni Sousa de Matos é filha de pescadores, participou do treinamento e falou da valorização das profissionais. “Esse é um momento muito importante, pois aprendemos as técnicas de manipulação dos mariscos e fizemos diversos pratos que podem ser preparados tanto para nossa casa, como para futuros clientes”, disse.

Já a marisqueira Cirlaide Rosa da Silva Miranda, disse que aprendeu a profissão com a mãe, hoje comercializa o fruto do mar para auxiliar na renda doméstica. “Desde 2007 realizo esta atividade, depois da coleta, aproximadamente 3 quilos por dia, faço todos os procedimentos de higienização. Além de consumi-los, nós vendemos os mariscos a 15,00 reais”, afirmou.

A mariscagem é uma importante atividade econômica para muitas comunidades pesqueiras, especialmente em regiões litorâneas. A coleta sustentável de mariscos ajuda a controlar populações e manter a biodiversidade.

Em fevereiro, o projeto entregou para a Colônia local um kit de utensílios com fogão industrial com botijão de gás, bacias, peneiras, conchas, baldes, panelas e caçarolas, boias, caixas de isopor, máscaras, aventais, sinalizadores, chapéus e camisetas UV, entre outros itens, para auxiliar as mulheres.



Foto: Elisângelo Fernandes



Foto: Elisângelo Fernandes

Foto: Elisângelo Fernandes



Foto: João Queiroz Júnior



Projeto Vale Sustentável **implanta hortas agroecológicas** em escolas de Galinhos/RN

Nossa missão é convencer pelo exemplo. Na quinta (27) e sexta-feira (28/3), o Vale Sustentável realizou a entrega de kit e implantação de horta agroecológica para as instituições de ensino Jardim Escola Rosa do Vale e Escola Municipal Professor Freitas, na Península de Galinhos/RN. A atividade envolveu os alunos que puderam colocaram a mão na terra e fizeram parte de todo o processo de cultivo. O Projeto Vale Sustentável tem como entidade executora a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Uma horta na escola é um excelente projeto educativo que pode trazer inúmeros benefícios para os alunos, professores e toda a comunidade escolar. Além de incentivar a alimentação saudável, também ensina sobre sustentabilidade, biologia, meio ambiente e trabalho em equipe.



Foto: Mahara Cirne



Foto: Divulgação





Equipe do Vale Sustentável acompanha coleta de mariscos em Galinhos/RN

Na quarta-feira (26/03), a equipe técnica do Projeto Vale Sustentável acompanhou o trabalho de coleta de mariscos na Península de Galinhos, no Rio Grande do Norte.

As marisqueiras desempenham um papel fundamental tanto no aspecto ambiental quanto no social e econômico. A valorização e o manejo sustentável das áreas onde são coletados os mariscos são essenciais para garantir a continuidade da atividade, evitando assim, a exploração desordenada dos recursos naturais.

1. Importância ambiental:

Equilíbrio ecológico: As marisqueiras ajudam na manutenção de ecossistemas costeiros, como manguezais e estuários, que servem de berçário para várias espécies marinhas;

Filtragem da água: Muitos mariscos, como ostras e mexilhões, filtram a água ao se alimentar, contribuindo para a sua purificação;



Foto: Mahara Cirne

Preservação da biodiversidade: A coleta sustentável do marisco ajuda a manter o equilíbrio das populações marinhas;

2. Importância social:

Tradição cultural: A mariscagem é uma atividade tradicional em várias comunidades costeiras, sendo passada de geração em geração;

Segurança alimentar: O marisco é uma fonte importante de proteínas e nutrientes para muitas populações ribeirinhas;

3. Importância econômica:

Geração de renda: Muitas famílias dependem da mariscagem para sua subsistência, principalmente em comunidades de baixa renda;

Turismo e gastronomia: O comércio de mariscos movimenta o setor gastronômico e o turismo em regiões litorâneas.

De 24 a 28 de março, o projeto está realizando o Curso de Manipulação de Pescado para marisqueiras e pescadores do município.



Viveiro de mudas nativas - Mossoró/RN - Foto: Elisângelo Fernandes



Projeto apoiado pela Petrobras promove **diversas atividades** de conscientização na **Semana Mundial da Água**

Estudantes, professores, poder público e equipe do Vale Sustentável realizaram na sexta-feira (21/03), a limpeza do Rio Piranhas-Açu, no município de Carnaubais, no Rio Grande do Norte. Participaram da ação 80 pessoas e recolheram cerca de 100 quilos de resíduos sólidos. As atividades foram desenvolvidas em alusão ao Dia Mundial da Água, comemorado no em 22 de março. O Projeto Vale Sustentável tem como entidade executora a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.





Foto: Divulgação

O trabalho de conscientização e preservação dos recursos naturais vem demonstrando bons resultados nos últimos anos. Esta é a 6ª limpeza do Rio Piranhas-Açu, em Carnaubais que tem diminuído na quantidade de resíduo recolhido a cada ano. A Subsecretária de Meio Ambiente, Mardja Luma da Silva Sales, comentou sobre a ação. “E muito importante plantar uma sementinha no coração destas crianças. O rio vem se mantendo limpo, graças a estas parcerias, entre prefeitura e Vale Sustentável”, disse.

A Coordenadora Pedagógica, Suênia Talismenia da Silva, também falou sobre a atividade. “Nossas crianças passaram a semana imersas na fundamentalidade da água e nada melhor do que culminar numa ação de zelo e de preservação por este líquido tão preciso”, afirmou.

Com o tema: “Água e sustentabilidade: um contexto de saúde única”, na terça-feira (18/03), a equipe ministrou uma palestra para estudantes da Escola Municipal Monsenhor Walfredo Gurgel, no município de Alto do Rodrigues/RN.



Em parceria com a Regional da Responsabilidade Social da Petrobras – RNCE, realizaram na quarta-feira (19/03), a distribuição de 100 mudas frutíferas para moradores da comunidade Tabuleiro Alto, também no município de Alto do Rodrigues. Espécies de caju, goiaba, acerola, maracujá, graviola, pinha, pitanga, tamarindo, romã, mangas cuitê, maranhão, rosa e espada destinadas a arborização de espaços públicos em áreas urbanas e rurais e também ao fortalecimento dos quintais produtivos.

Na ocasião, 100 estudantes realizaram o plantio simbólico de quatro mudas de mangueiras na respectiva comunidade, o que trará vários benefícios, como: a redução da temperatura ambiente e da poluição atmosférica. Além disso, a ação contribuirá para embelezamento paisagístico, é o uso do espaço para recreação e lazer.

Foto: Mahara Cirne





Foto: Elisângelo Fernandes

Já na quinta-feira (20/03), a palestra foi apresentada a 49 estudantes do município de Carnaubais. O Coordenador Geral do projeto, Elisângelo Fernandes destacou os efeitos da ação. “A limpeza dos rios é fundamental por vários motivos, tanto ambientais quanto sociais e econômicos. Os resíduos sólidos, como plásticos e metais, podem causar a morte de peixes, tartarugas e outros organismos aquáticos por asfixia, ingestão ou enredamento. Podem bloquear canais e bueiros, dificultando o escoamento da água, aumentando o risco de enchentes em áreas urbanas. A água poluída pode se tornar um criadouro para mosquitos e outros vetores de doenças. O acúmulo de lixo pode contaminar a água com substâncias tóxicas, prejudicando seu uso para consumo humano, irrigação e recreação, além de outros fatores”, frisou.

A poluição dos rios afeta não só a vida aquática, mas também toda a cadeia alimentar, impactando a fauna e a flora ao redor. Muitos resíduos plásticos que chegam aos rios acabam nos oceanos, contribuindo para o problema global da poluição marinha e da morte de animais marinhos. A limpeza deve ser acompanhada por políticas de conscientização e gestão adequada de resíduos para evitar que o problema se repita.

As atividades foram desenvolvidas em parceria com as prefeituras, por meio das Secretarias de Educação, Meio Ambiente e Recursos Hídricos.



Mariscos

Galinhos/RN

Foto: Elisângelo Fernandes





Banco de sementes

Assú/RN

Foto: Elisângelo Fernandes





Ceviche de camarão

Foto: João Queiroz

Galinhos/RN





Projeto Vale Sustentável **capacita 30 agricultores em coleta de sementes do Bioma Caatinga**

A Caatinga é o único Bioma exclusivamente brasileiro, ocupando cerca de 11% do território nacional, principalmente na região Nordeste e em partes do Norte de Minas Gerais. Entre os dias 10 a 14 de março, o Vale Sustentável realizou o Curso de Coletores de Sementes do Bioma Caatinga para 30 agricultores e agricultoras rurais dos municípios de Assú e Carnaubais, no Rio Grande do Norte. O Projeto tem como entidade executora a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

O curso foi ministrado no Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Carnaubais/RN e contou com a presença de agricultores, assentados da reforma agrária e de representantes do Serviço de Assistência Rural (SAR). Entre os assuntos abordados na capacitação pelos instrutores Luciano Bezerra e Ana Lúcia, estão a quebra de dormência de plantas nativas, sistemas agroflorestal (voltado para as plantas nativas da Caatinga), agrofloresta e a importância das abelhas para a polinização da vegetação nativa, das culturas agrícolas e sobretudo para a continuidade da espécie humana.

A quebra de dormência das sementes da Caatinga é essencial para garantir a germinação rápida e uniforme, ajudando na recuperação de áreas degradadas e na produção de mudas para comercialização. Dona Ana é beneficiária do projeto desde a primeira versão que teve início em 2013, hoje ela ministra o curso para outras comunidades. Ela explica a importância da quebra de dormência. “A dormência é um mecanismo natural que impede a semente de germinar imediatamente após cair no solo, garantindo que a germinação ocorra em condições favoráveis. No Bioma Caatinga, muitas sementes têm dormência fisiológica ou mecânica, devido à adaptação ao clima seco e à escassez de água”.

Métodos de Quebra de dormência na Caatinga

Escarificação mecânica – Lixar ou arranhar a casca dura da semente para facilitar a entrada de água. Exemplo: Jatobá (*Hymenaea courbaril*);

Tratamento térmico – Mergulhar as sementes em água quente (70-80°C) por alguns minutos para amolecer a casca. Exemplo: Angico (*Anadenanthera colubrina*);

Imersão em ácido sulfúrico – Usado para sementes com casca extremamente dura, como a Baraúna (*Schinopsis brasiliensis*);

Estratificação úmida – Manter as sementes em ambiente úmido e frio por algumas semanas para simular as condições naturais de germinação.

Na sexta-feira (14/03), os participantes se deslocaram até o Assentamento Professor Maurício de Oliveira, em Assú, para a aula de campo. O meliponário serviu de laboratório, onde os agricultores puderam ver de perto as abelhas Jandaíra – nativas do Bioma e a flora local que serve de alimentação para a espécie. Além disso, visitaram o quintal de Dona Ana que possui frutíferas diversas, uma infinidade de sementes e viveiro de mudas.

Foto: Evanira Araújo



A intenção da visita é mostrar aos homens e mulheres rurais as oportunidades advindas da coleta que vão desde a produção e venda de sementes nativas a produção de mudas para comercialização e para outros fins como programas de agricultura sustentável e sistemas agroflorestais; comércio de sementes para pesquisa e bancos genéticos; produção de alimentos e produtos naturais; ou até mesmo mercado de sementes para paisagismo e arborização urbana.

Coletar sementes da Caatinga é uma ação essencial para a preservação, restauração e valorização desse Bioma. A Caatinga abriga grande biodiversidade e espécies endêmicas. No entanto, sofre com desmatamento, desertificação, queimadas e expansão agrícola sem manejo sustentável. A coleta deve ocorrer de forma responsável, isso significa respeitar os períodos certos, escolher árvores matrizes saudáveis e não retirar sementes em excesso para não prejudicar a regeneração natural da Caatinga.

O curso contou com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Carnaubais/RN e também da Prefeitura de Carnaubais, por meio da Secretaria de Agricultura.

Foto: Elisângelo Fernandes



Clique e acesse nosso Instagram

The screenshot shows the Instagram profile for 'projetovaluesustentavel'. At the top, the profile name is followed by icons for location, a plus sign, and a menu. Below this is a bio section with a profile picture, the text 'O que tem na sua pla...', and statistics: 719 posts, 10,1 mil seguidores, and 1.088 seguindo. The bio includes 'Projeto Vale Sustentável', 'Parceria: Petrobras', 'Biodiversidade', 'Reflorestamento', and 'Educação ambiental... mais', along with a 'Ver tradução' link and a linktr.ee URL. A 'Painel profissional' section shows 624,7 mil visualizações nos últimos 30 dias. Below are buttons for 'Editar perfil' and 'Compartilhar perfil'. A row of five circular icons represents different content categories: Meliponário..., Reflorestam..., Formações..., Hidrogel, and Wallpaper. At the bottom, a grid of six posts is visible, including a weekly activity schedule, a group photo, a photo of children, a woman's portrait, a post about the Bioma Caatinga, and a photo of a greenhouse.

projetovaluesustentavel

O que tem na sua pla... **719** posts **10,1 mil** seguidores **1.088** seguindo

Projeto Vale Sustentável
👉 Parceria: Petrobras
🌿 Biodiversidade
🌱 Reflorestamento
📖 Educação ambiental... mais
Ver tradução
linktr.ee/projetovaluesustentavel

Painel profissional
624,7 mil visualizações nos últimos 30 dias.

Editar perfil **Compartilhar perfil**

Meliponário... Reflorestam... Formações... Hidrogel Wallpaper

CRONOGRAMA SEMANAL DE ATIVIDADES

01	LIMPEZA DO RIO PIRANHAS-AÇU
02	ENTREGA DE MUDAS
03	LIMPEZA DA PRAIA DE BAIXA GRANDE
04	LIMPEZA DO RIO PIRANHAS-AÇU

Por que quebrar a dormência dos sementes do Bioma Caatinga?



Parceria:



Realização



Foto: Jacqueline Rondon